

Ano Novo

Começamos. Ou recomeçamos?

A vida é uma seqüência:

amanhece/anoitece.

E novamente amanhece

Para depois anoitecer.

E assim o destino tece

Toda a existência do ser.

Já é dia? O sol, então irradia

Luz bem forte que amolece

nosso corpo com prazer.

O calor tão massacrante

Abrasa nossa indolência,

Corrompe nossa inocência

E faz brilhar ofegante

Em nossa pele o suor.

A noite mal adormece

E todo mundo se agita.

Distante morre uma prece

E em meio da escuridão,

Enquanto o povo só grita,

Alguém consegue criação.

Nasce assim mais um artista.

É fim? Começo? Ou retomada?

É a seqüência infinita...

Um novo ano. Mais nada.